

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E REDE DE AUTORES SOBRE PERÍCIA CONTÁBIL: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS ANOS DE 2007 A 2016

Ricardo Santana de Almeida¹

Joyce Morara Silva²

Fabiola Graciele Besen³

Valdir Serafim Junior⁴

Tércio Araujo Vieira⁵

ALMEIDA, R. S. de; SILVA, J. M.; BESEN, F. G.; SERAFIM JUNIOR, V.; VIEIRA, T. A. Análise bibliométrica e rede de autores sobre perícia contábil: a produção científica dos anos de 2007 a 2016. **Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR**, Umuarama, v. 20, n. 1, p. 43-61, jan./jun. 2019.

RESUMO: O objetivo deste estudo é evidenciar a evolução das produções científicas sobre a temática da perícia contábil e como se comportam as redes dos autores no período de 2007 até 2016. O problema de pesquisa a ser respondido é: Qual a evolução das produções científicas sobre a temática da perícia contábil e como é a formação das redes dos autores dos referidos artigos nos anos de 2007 até 2016? O universo da pesquisa ancorou-se em 40 artigos que foram pesquisados nos portais CAPES, SPELL e SCIELO, e a partir da leitura dos títulos e resumos, limitou-se a amostra da pesquisa em 22 artigos. Após o levantamento bibliográfico, formaram-se as redes de autores a partir da qual foi possível verificar como é a cooperação entre eles. Conclui-se que há diversas redes de cooperação, porém essas trabalham de forma isolada na maioria das vezes.

PALAVRAS-CHAVE: Perícia Contábil; Análise Bibliométrica; Rede de Autores.

DOI: 10.25110/receu.v20i1.7001

¹Especialista, Docente na Universidade Estadual do Oeste do Paraná *campus* Foz do Iguaçu (UNIOESTE), ricardo.santana.almeida@gmail.com

²Graduanda, Universidade Estadual do Oeste do Paraná *campus* Foz do Iguaçu (UNIOESTE), joycemorara@hotmail.com

³Doutoranda, Docente na Universidade Estadual do Oeste do Paraná *campus* Foz do Iguaçu (UNIOESTE), fabiagracielebesen@gmail.com

⁴Doutorando, Docente na Universidade Estadual do Oeste do Paraná *campus* Foz do Iguaçu (UNIOESTE), jr_valdir@hotmail.com

⁵Mestre, Docente na Universidade Estadual do Oeste do Paraná *campus* Foz do Iguaçu (UNIOESTE), professortercio@hotmail.com

BIBLIOMETRIC ANALYSIS AND AUTHORS NETWORK ON ACCOUNTING EXPERTISE: THE SCIENTIFIC PRODUCTION FROM 2007 TO 2016.

ABSTRACT: The purpose of this study was to show the evolution of the scientific production on the subject of accounting expertise and how the authors network behaved in the period from 2007 to 2016. The research attempts to answer the following question: What is the evolution of the scientific productions on the accounting expertise topic and how author networks are formed during the studied period? The research universe was based on a total of 40 articles published in the CAPES, SPELL and SCIELO portals. From the reading of their headings and abstracts, the research population was limited to 22 articles. After a bibliographical survey, the authors networks were formed, from where it is possible to verify how the cooperation between them is formed. It is concluded that there are several cooperation networks, but they work in isolation most of the time. It is suggested that further studies be developed by applying the same technique in congresses, or in other forms of publications.

KEY WORDS: Accounting Skills; Bibliometric Analysis; Authors Network.

ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO Y RED DE AUTORES SOBRE PERICIA CONTABLE: LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE LOS AÑOS DE 2007 A 2016.

RESUMEN: El objetivo de este estudio es evidenciar la evolución de las producciones científicas sobre la temática de la pericia contable y cómo se comportan las redes de los autores en el período de 2007 hasta 2016. El problema de investigación a ser contestado es: ¿Cuál es la evolución de las producciones científicas sobre la temática de la pericia contable y cómo es la formación de las redes de los autores de dichos artículos en los años de 2007 hasta 2016? El universo de la investigación se aportó en 40 artículos que fueron investigados en los portales CAPES, SPELL y SCIELO, y a partir de la lectura de los títulos y resúmenes, se limitó a la muestra de la investigación en 22 artículos. Tras el levantamiento bibliográfico, se formaron las redes de autores donde fue posible verificar cómo es la cooperación entre ellos. Se concluye que hay varias redes de cooperación, pero las mismas trabajan de forma aislada la mayoría de las veces.

PALABRAS CLAVE: Pericia Contable; Análisis Bibliométrico; Red de Autores.

1 INTRODUÇÃO

Há um aumento no incentivo de produção científica nos últimos anos. A pesquisa científica é exposta como procedimento no ambiente acadêmico e por meio das respostas obtidas as publicações científicas trazem conhecimentos e contribuições à academia e à sociedade geral. (TAVEIRA *et al.*, 2013).

A bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico e surgiu no início do século devido a necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica (ARAÚJO, 2006).

Segundo Araújo (2006), a bibliometria consiste na aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever aspectos da literatura e de outros meios de comunicação (análise quantitativa da informação), e foi originalmente conhecida como “bibliografia estatística” (termo utilizado por Hulme em 1923), sendo o termo “bibliometria” criado por Otlet em 1934 no seu “*Traité de Documentation*”.

Deixando de lado os julgamentos de valor, parece clara a importância de se dispor de uma distribuição que informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejarmos saber. (PRICE, 1976, p. 39).

A ciência contábil tem uma grande importância para sociedade, pois por meio dos resultados obtidos, demonstra para sociedade a saúde de uma entidade, tendência da economia e para os sócios cria um forte embasamento para tomada de decisão, e proteção do patrimônio de uma entidade. “A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa” (MARION, 2015, p. 30).

A contabilidade é uma ciência e possui várias aplicações e a perícia uma dessas aplicações, sendo considerada uma tecnologia. Sendo assim afirmada por Sá (2000, p. 2): “A Perícia Contábil é uma tecnologia porque é a aplicação dos conhecimentos científicos da Contabilidade”. A perícia contábil também gera informações para tomada de decisão, pois produz provas, verifica veracidade de fatos e busca a verdade diante de um litígio.

Com base as argumentações apresentadas, a pesquisa têm como objetivo geral responder o seguinte questionamento: Qual a evolução das produções científicas sobre a temática da perícia contábil e como é a formação das redes dos autores dos referido artigos nos anos de 2007 até 2016? Para obter o objetivo geral foi necessário traçar alguns procedimentos como buscar artigos nas principais bases de produção de periódico, realizar a leitura dos títulos e resumos, descartar

o que não atendia o objeto da pesquisa e leitura dos currículos *lattes* dos autores.

A pesquisa busca contribuir com a evidenciação do perfil dos pesquisadores, mostrar a evolução das produções científicas sobre perícia contábil e evidenciar as redes de autores.

O artigo encontra-se dividido em cinco sessões, sendo a primeira uma introdução sobre o tema, problema de pesquisa, objetivos e justificativa. Na segunda, tem-se os conceitos que embasaram a pesquisa. A terceira sessão trata da metodologia utilizada na pesquisa. Na quarta sessão são evidenciados os resultados obtidos com a pesquisa e a quinta sessão são as considerações finais do artigo, e por fim as referências.

Na próxima sessão, descreve-se os conceitos sobre perícia contábil, além de estudos anteriores sobre o tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Perícia

A perícia busca verificar fatos ligados a um patrimônio individual, visando responder questões e propostas. Para responder é necessário realizar exames, vistoria, indagações, investigações, avaliações e arbitramentos, ou seja, em qualquer procedimento que seja necessária a opinião. (SÁ, 2000).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da sua NBC TP 01, conceitua a perícia contábil da seguinte forma:

A perícia contábil constitui o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.

A contabilidade possui várias áreas de atuação e na perícia não é diferente. No quadro demonstra-se algumas áreas que a perícia contábil atua.

Quadro 1: Área de atuação do perito.

Perícia tributária	Questões tributárias ou fiscais cujo litígio tem origem nos órgãos fazendários.
Perícia Administrativa	Auxiliar nos litígios originados nos órgãos fazendários, exceto os referentes à questões tributárias, envolvendo fatos contábeis relacionados com autarquias ou fundações e o pessoal da administração direta ou indireta.
Perícia Civil	Questões de ordem civil.
Perícia Comercial	Questões relacionadas ao mundo empresarial.
Perícia Trabalhista	Questões entre empregado e empregador.
Perícia Criminal	Perícia Criminal.
Perícia Econômica	No âmbito do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).
Perícia Avaliatória	Questões aduaneiras e de comércio exterior.
Perícia Arbitral	Prevista em cláusula contratual, seja por necessidade para a tomada de decisões, serve para dirimir futuras controvérsias ou antecipar a justiça, diminuindo ou evitando a instauração de litígios judiciais.

Fonte: TERAM 2005, apud FAGUNDES *et al.*, 2008.

O profissional se utiliza da perícia para comprovação de um fato em litígio, através de aplicações de técnicas e procedimentos investigatórios, após todos procedimentos realizados, o perito emite a sua opinião (laudo ou parecer pericial) a fim de solucionar um litígio. (NBC TP 01, 2015)

2.2 Perito Contábil

O perito é o *expert* que fornece o resultado final da perícia, para as partes envolvidas no litígio. O CPC (Código de Processo Civil) em seu art. 149 define o perito como uns dos auxiliares da justiça.

Art. 149. São auxiliares da Justiça, além de outros cujas atribuições sejam determinadas pelas normas de organização judiciária, o escrivão, o chefe de secretaria, o oficial de justiça, o perito, o depositário, o administrador, o intérprete, o tradutor, o mediador, o conciliador judicial, o partidor, o distribuidor, o contabilista e o regulador de avarias.

O Conselho Federal de Contabilidade em sua NBC PP 01, é bem convincente ao afirmar que o perito é o contador.

Quadro 2: classificação de peritos.

Perito	É o contador registrado no CRC, deve ter um profundo conhecimento da matéria pericial.
Perito-Contador	É o perito nomeado pelo juiz em perícia judicial, contratado quando atuar em perícia extrajudicial ou escolhido na perícia arbitral.
Perito-Assistente	É o perito contratado pela parte.

Fonte: NBC PP 01 – Norma do profissional do perito.

Após o final do seu artigo, o perito deverá entregar o seu laudo, para que o magistrado tenha mais um embasamento para elaboração de sua sentença. (PIRES,2015).

A NBC PP 01 define perito como “Perito é o contador, regularmente registrado em Conselho Regional de Contabilidade, que exerce a atividade pericial de forma pessoal, devendo ser profundo conhecedor, por suas qualidades e experiências, da matéria periciada”. Já, no novo CPC demonstra a responsabilidade do perito conforme Art. 158:

Art. 158. O perito que, por dolo ou culpa, prestar informações inverídicas responderá pelos prejuízos que causar à parte e ficará inabilitado para atuar em outras perícias no prazo de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, independentemente das demais sanções previstas em lei, devendo o juiz comunicar o fato ao respectivo órgão de classe para adoção das medidas que entender cabível.

Tais colocações demonstram a importância do conhecimento do perito na atividade que será exercida por ele, pois especialização no material pericial pode ocasionar, a responsabilidade ética e penal do *expert* que exerce a atividade.

2.3 Bibliometria

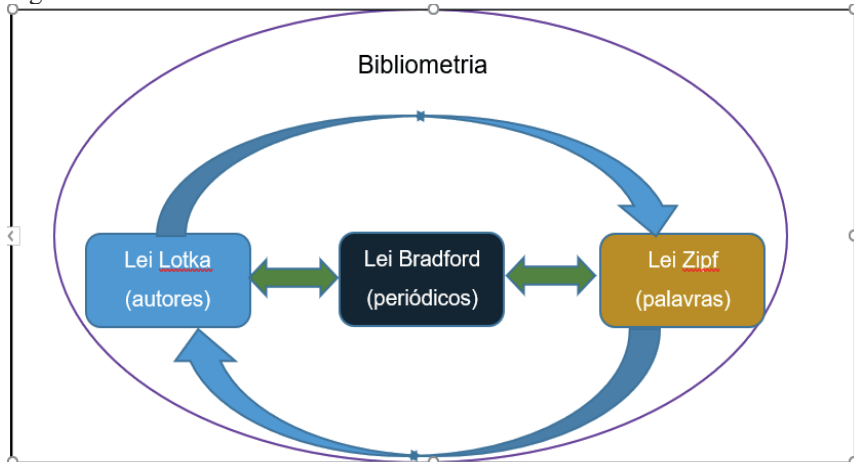
A bibliometria é um estudo que utiliza técnicas estatísticas e matemática que mensura as características das publicações científicas. (TROCETTI et al., 2011)

Segundo Souza *et al.* 2012 (apud GUEDES; BORSHIVER 2005), a bibliometria é como uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento,

especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos, tecnológicos e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

A bibliometria é baseada em três leis: Lei de Lotka (1926), Lei de Bradford (1934) e Lei de Zipf (1949), cada lei tem um critério leva em consideração critérios específicos para análise.

Figura 1: Leis das Bibliométrica



Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

A lei de Lotka, conforme Ribeiro (2014), demonstra a produção científica, tendo como base a produtividade dos autores, levando em consideração modelo de distribuição tamanho-frequência. O trabalho se baseou nessa lei para construir as tabelas 3 e 4.

A lei de Bradford, possibilita mensurar a produtividade dos períodos, estabelecendo núcleos sobre um determinada temática e um mesmo periódico, sugere que os primeiros estudos de um tema, são submetidos a uma pequena seleção, por revista apropriada, e se aceita, essa revistas se tornam mais especializadas na temática no decorrer do tempo (RIBEIRO, 2014; VANTI, 2002). A lei de *Bradford* foi fonte para criação da tabela 2 e figura 3.

Para finalizar a Lei de Zipf mensura a frequência em que a palavra aparece em vários documentos, criando ranking de temas de uma determinada área de trabalho (RIBEIRO, 2014).

2.3 Estudos anteriores

Murro *et al.* (2016), investigaram a configuração das redes de atores humanos e não humanos que se formam no processo da perícia contábil judicial sob a perspectiva da Teoria Ator-Rede. Concluiu com base na pesquisa, que a construção das redes no campo da perícia contábil depende de inúmeras translações entre os agentes, que impactam no desempenho das atividades e na estabilização das relações. Como indicadores de desempenho, foram apontadas a qualidade do laudo pericial e do parecer técnico e a competência dos peritos. Como fatores propulsores das relações estáveis e duradouras entre os atores da perícia, foram indicados a experiência do perito e do perito assistente e o tempo de atuação e de relacionamento com juízes.

Schmitz *et al.* (2013), objetivaram identificar as características bibliométricas e oscilométricas da produção científica em perícia contábil no Brasil entre os anos de 2007 e 2011. Considerando que foram encontrados apenas 25 artigos publicados no período analisado, concluiu que o tema é pouco explorado, tanto no meio acadêmico quanto no profissional. Sugere-se, dessa forma, que futuras pesquisas venham a ser desenvolvidas sobre a temática “perícia contábil. Além disso, há fracas relações de colaboração, existentes entre pesquisadores e instituições.

Salles *et al.* (2016), utilizaram uma pesquisa bibliométrica para desenharem o panorama das produções científicas na área de perícia contábil, publicadas em periódicos brasileiros no período entre 2005 e 2014 em relação a quantidade de publicações, características dos autores, temas publicados, metodologia e suas subclasses e periódicos publicados na área. Concluiu que as pesquisas na área de perícia contábil ainda são relativamente embrionárias, faltando certo amadurecimento relacionado aos temas, quantidade de publicações e qualidade de produção intelectual.

Taveira *et al.* (2013), identificaram que nos últimos anos pesquisas voltadas à área de contabilidade vêm ganhando destaque, no âmbito nacional e internacional, contribuindo com estudos atuais e sempre elencando teorias e práticas. Ao analisar os artigos dentre a amostra, foi constatado a existência de poucas publicações na área de perícia contábil.

Quadro 3: Artigos que tratam da temática.

Autores	Título
Eduardo Vinícius Bassi Murro, Ilse Maria Beuren	Redes de atores na perícia contábil judicial: uma análise à luz da Teoria Ator-Rede

Tatiane Schmitz, Vanderlei dos Santos, Lara Fabiana Dallabona, Elaine Kammers Truppel, Leomar Truppel	Perícia contábil: análise bibliométrica e Sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011
Geovanna Lopes Salle, Michele Rílany Rodrigues Machado, Ercílio Zanolla. Lúcio de Souza Machado	Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros
Lis Daiana Bessa Taveira, Renata Paes de Barros Camara, Ayrton Wanderley Medeiros, Joana Darc Medeiros Martins	Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Na próxima sessão, encontra-se a metodologia adotada para a realização dessa pesquisa.

3 METODOLOGIA

Segundo Demo (2013, p.17) metodologia é:

Uma preocupação instrumental. Trata das formas de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos. Das ferramentas, dos caminhos. A finalidade da ciência é tratar a realidade de teórica e praticamente. Para atingirmos tal finalidade, colocam-se vários caminhos. Disto trata a metodologia.

As ciências têm a característica de se utilizar de métodos científicos; porém, a assertiva não é recíproca, pelo fato que nem todos os ramos de estudo que empregam o método serem ciências. Pode-se chegar na seguinte conclusão, que a utilização de métodos não é só exclusividade da ciência (LAKATOS, MARCONI, 2011).

Os procedimentos metodológicos utilizados neste artigo caracterizam a pesquisa como quantitativa, descritiva, documental e bibliográfica e utiliza o estudo bibliométrico para análise e interpretação deles.

Pritchard (1969) conceitua bibliometria como todos os estudos que procuram mensurar os processos da comunicação escrita.

A pesquisa foi realizada junto aos *sites* da CAPES, SCIELO e SPELL, dando um universo de 40 (quarenta) artigos. Para a realização da pesquisa junto aos portais foram utilizadas as seguintes palavras chaves, conforme demonstra o quadro 3.

Quadro 4: Relação de palavras-chaves do títulos

Perícia Contábil	Contabilidade Pericial	Perito Contador	Perito Contábil	Laudo Pericial Contábil
---------------------	---------------------------	--------------------	--------------------	----------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Em seguida, verificou-se quais títulos se encontravam em duplicidade, eliminando os mesmos permanecendo apenas um artigo de cada título, após conferência, permaneceu um total de 22 (vinte e dois) artigos.

Foi executado por último a leitura dos resumos de todos os artigos selecionados, sendo que não foi realizado nenhuma exclusão de artigos, sendo assim permaneceu 22 (vinte e dois) artigos, constituindo a base de dados para realização da análise dessa pesquisa.

Após esse passo, criou-se uma matriz de relação de cooperação na criação de artigo científico junto ao programa UCINET®, e com término da criação da matriz, utilizou-se o programa NETDRAW® para formar a rede autores. Na próxima sessão, encontram-se os resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que haja uma melhor visualização da análise dos dados, este foram divididos de acordo com suas características gerais e metodológicas.

4.1 Características gerais

Como características gerais do tema, foram analisadas as frequências de publicação por ano e quais periódicos publicaram os artigos.

Tabela 1: Frequência de Publicação

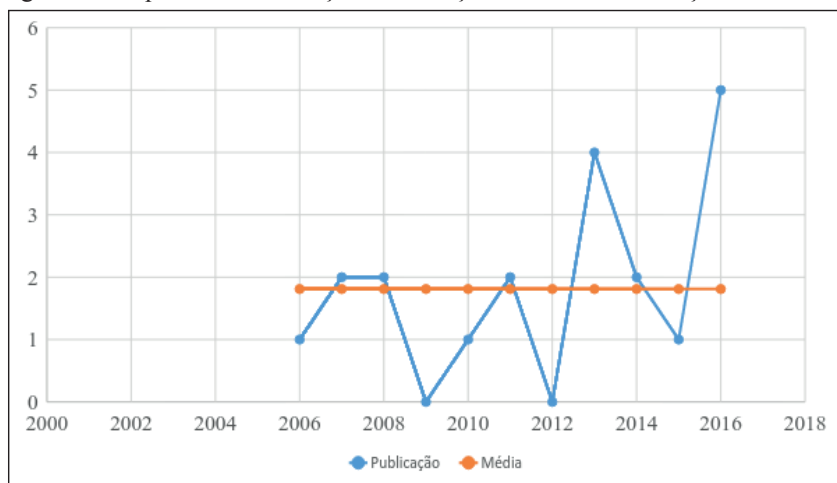
Ano	Frequência	Porcentagem
2006	1	5%
2007	2	10%
2008	2	10%
2009	0	0%
2010	1	5%
2011	2	10%
2012	0	0%
2013	4	20%
2014	2	10%

2015	1	5%
2016	5	25%
Total	20	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Conforme demonstrado na tabela 2 entre os anos de 2011 até 2016, encontra-se o período que teve o maior percentual de publicação, 70% em relação a todo período do estudo. Tendo como o destaque o ano de 2016, com 25 % de todas as produções.

Figura 2: Frequência de Produção em Relação à Média de Produção



Fonte: Dados da pesquisa.

O quadro 4 demonstra que a média de produção no período estudado é de 1,81 artigo por anos, e nos anos de 2006, 2009, 2010, 2012, 2015 a produção sobre a temática de perícia contábil foi abaixo da média de produção destacando-se os anos de 2009 e 2012, em que não houve nenhuma produção, no período. E nos anos de 2007, 2008, 2011, 2013, 2016 houve produções acima da média se destacando o ano de 2016 que teve uma variação ascendente de 400% em relação ao ano anterior. Porém não foi possível encontrar um fator determinante para o aumento da produção. A variação foi calculada conforme a fórmula abaixo.

Varição=V2-V1X 100

Onde:

V1=Valor Anterior

V2=Valor Atual

A tabela a seguir apresenta a relação de publicação por periódicos e seus respectivos Qualis do ano de 2015.

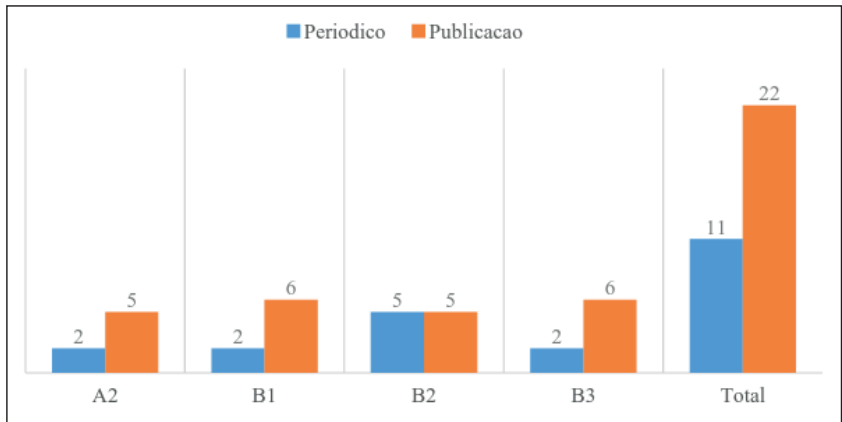
Tabela 2: Relação de publicação por periódico.

Periódicos	Qualis	Frequência	Porcentagem
ConTexto	B3	1	4,55%
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B3	5	22,73%
Revista Brasileira de Gestão de Negócio	A2	4	18,18%
Educação em Revista	B2	1	4,55%
REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	2	9,09%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B1	2	9,09%
Revista Contemporânea de Contabilidade	B2	1	4,55%
Contabilidade Vista & Revista	A2	1	4,55%
Pensar contábil	B2	2	9,09%
Revista Alcance	B2	1	4,55%
Capital Científico	B3	1	4,55%
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	B2	1	4,55%
Total		22	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Pode-se verificar com a tabela 2 que os 22 artigos foram distribuídos em onze periódicos, dentre eles cinco periódicos têm classificação do CNPQ Qualis B2, seguido pelo Qualis A2, B1 e B2 com dois periódicos cada.

Figura 3: Quantidade de publicação por Qualis



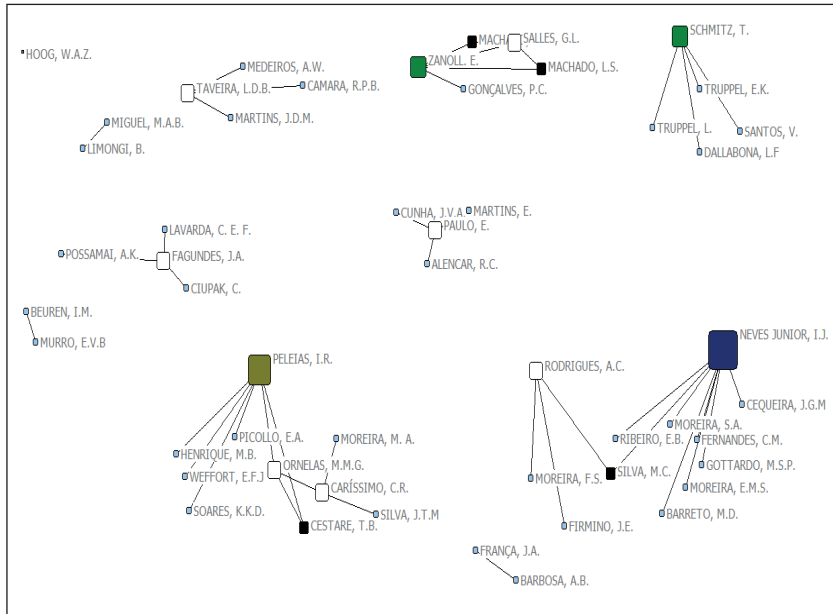
Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Como pode-se verificar, apesar da maioria dos periódicos ter Qualis B2, não concentra a maior quantidade de publicação, conforme demonstrado na figura, há uma grande incidência de publicação nas revistas com classificação B1 e B3 que se encontram empatadas com 6 artigos publicado cada uma durante o período pesquisado.

4.2 Redes de autores

A figura a seguir demonstra a rede de autores criada a partir da pesquisa, com auxílio do software VCINET®.

Figura 4: Rede de autores



Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Conforme pode-se verificar na figura 6, os autores trabalham em laços, porém esses laços são isolados. Junto com análise de rede acabou sendo decidido realizar uma análise verificando a titulação de cada autor na época que foram escritos os artigos que baseiam o estudo atual.

Para a continuação das análises foi necessária a leitura de todos os currículos *Lattes*, porém não foram localizados os currículos de alguns autores.

A rede do Idalberto José das Neves Júnior é a maior, ela contém 8 nós. Idalberto é doutorando em Educação na Universidade Católica de Brasília (UCB), é formado em Ciências Contábeis e em Tecnologia em processamento de dados pela Associação Cultural e Educacional de Barretos. Temas de estudo: contabilidade, controladoria, contabilidade de custo, perícia contábil, gestão do conhecimento e aprendizagem.

Tabela 3: Autores da rede do Idalberto José das Neves Júnior

Autores	Frequência	Universidade	Titulação
Simone Alves Moreira	1	UCB	Mestre
Elisangela Batista Ribeiro	1	UCB	Graduada
Moacenera Cardoso da Silva	1	UCB	Graduada
Evandro Marcos de Souza Moreira	1	UCB	Graduado
Clauidomar Macêdo Fernandes	1	Faculdade Mauá	Especialista
Marcelo Daia Barreto	2	Faculdade Mauá	Especialista
João Guilherme Moreira de Cequeira	1	Faculdade Mauá	Especialista
Michelle dos Santos Povoas Gottardo	1	Faculdade Mauá	Especialista

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Na rede de Idalberto José das Neves Júnior, verificou-se que todos os autores da rede escreveram apenas um artigo com Idalberto exceto Marcelo Daia Barreto, que participou na produção de 2 artigos científicos.

A segunda maior rede, é de Ivam Ricardo Peleias que contém seis coautores. Doutor (1999) e Mestre (1992) em Ciências Contábeis pela Universidade de São Paulo - FEA-USP, Bacharel em Ciências Contábeis pela Associação Tibiricá de Educação (1983). Professor e pesquisador contábil do Centro Universitário FECAP e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP.

Tabela 4: autores da rede de Ivam Ricardo Peleias

Autores	Frequência	Universidade	Titulação
Martinho Maurício Gomes Ornelas	3	USP	Doutor
Erasmus Aparecido Picollo	1	FECAP	Graduado
Kadidja Karolina Damasceno Soares	1	ANHEMBI	Especialista
Terezinha Balestrin Cestare	1	USP	Graduada
Marcelo Rabelo Henrique	1	FECAP	Mestre
Elionor Farah Jreige Weffort	1	USP	Doutora

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Apesar da rede de Ivam Ricardo Peleias ser menor do que a do Idalberto José das Neves Júnior, verificou-se que não houve alteração de padrão em relação a frequência de continuidade das produções junto com Ivam, exceto Martinho Maurício Gomes Ornelas que produziu mais de um artigo com Ivam.

Pode-se destacar também o autor Wilson Alberto Zappa Hoog. Bacharel em Ciências Contábeis; Árbitro; Membro ACIN - Associação Científica Internacional Neopatrimonialista; Mestre em Ciência Jurídica; Perito-Contador; Auditor; Consultor Empresarial; Palestrante; Especialista em Avaliação de Sociedades Empresárias; Sócio fundador e administrador da Zappa Hoog Perícia; Escritor e pesquisador de matéria contábil; Professor doutrinador de perícia contábil, direito contábil, foi o único autor que fez seus periódicos sozinho.

Outro autor que merece ser destacado é Maurício Correa Silva, por se tratar do único que produziu em mais de uma rede de autores. Maurício é Doutor em Ciências Contábeis. Mestre em Ciências Contábeis Especialista em Contabilidade e Controladoria Governamental, Graduado em Ciências Contábeis. Lecionou na Faculdade Santa Catarina (FASC), Faculdade Boa Viagem (FBV) e na Faculdade de Ciências Humanas ESUDA (FCHE), no período de agosto de 2002 a julho de 2009. Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Departamento de Ciências Contábeis, desde julho de 2009.

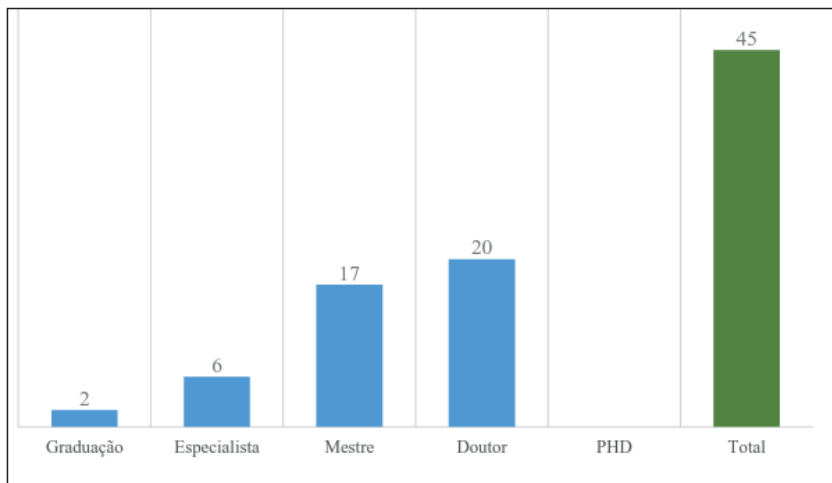
Na tabela a seguir, encontra-se o percentual de publicação conforme a titulação dos autores:

Tabela 5: percentual de publicação por titulação.

Titulação	Publicações	Porcentagem
Graduação	2	4%
Especialista	6	13%
Mestre	17	38%
Doutor	20	44%
PHD	0	0%
Total	45	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Figura 5: Publicação por titulação



Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Na análise dos dados, verificou-se que a maioria dos autores de todos os 45 currículos lattes analisados são doutores (20 no total), isso representa um percentual elevado sobre o total de 44 % de todos os autores como demonstra o quadro.

Apesar de haver laços com uma quantidade considerável de nós, pode-se verificar que elas trabalham de formas isoladas, e não se tem muita continuidade de cooperação entre autores, a grande maioria escreve um artigo com membro dos laços, mas houve um aumento significativo de produção sobre perícia contábil nos últimos 5 anos, com exceção no período de 2014 e 2015 que houve redução de produção. No caso do ano de 2015 não houve nenhuma publicação de artigo sobre perícia contábil. E a maioria dos autores são doutores.

5. CONCLUSÕES

O objetivo do artigo foi identificar e analisar as publicações sobre perícia contábil e a rede de autores do ano de 2007 até 2016 junto aos periódicos que continham classificação no Qualis CAPES.

A pesquisa revelou que dos 22 artigos utilizados para o estudo, continha no total de 49 autores e coautores, porém ao aprofundar a análise verificou-se que apesar de conter uma rede considerável, a grande maioria atua de forma isolada, não havendo uma *network*. Apenas um autor realizou cooperação em mais de uma rede. De forma geral, a maioria das publicações encontram-se em revista B1 e B2 conforme classificação do Qualis, contendo 6 publicações cada. Porém, ao analisar todos os periódicos de forma isolada chegou-se à conclusão que a revista que mais continha publicações era a Revista Catarinense da Ciência Contábil, com um total 5 publicações que equivale a 22,73% de todo o montante.

A pesquisa tem relevância para a área contábil, tendo em vista que evidencia as publicações de artigos sobre perícia contábil. E dissemina mais conhecimento sobre a perícia, de forma mais específica a contábil.

As limitações encontradas para realização da pesquisa foram: alguns autores não continham currículo lattes, conseqüentemente não sendo possível se aprofundar mais na análise da rede, e ao pesquisar o tema junto as bases utilizadas, ao apresentar os resultados, elas selecionavam artigos de outras áreas

A sugestão para estudo posteriores é aumentar o universo de pesquisa, considerando os congressos científicos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BRASIL. Código do Processo Civil, 16 de mar. 2015. **Código do Processo Civil**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113105.htm. Acesso em: 02 fev. 2017

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Normas Brasileira de Contabilidade Técnica de Perícia 01, 27 de fevereiro de 2015. **Dá nova redação à NBC TP 01 – Perícia Contábil**. Disponível em: http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTP01. Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. Normas Brasileira de Contabilidade Profissional da Perícia 01, 22 de novembro de 2015. **Dá nova redação à NBC PP 01 – Perícia Contábil**.

Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2017.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FAGUNDES, J. A. *et al.* Perícia Contábil Trabalhista: um estudo multicascos em processos lotados no tribunal de Justiça do artigo da comarca de Sorriso (MT). **Revista Contexto**. Porto Alegre, v. 8, n. 14, p. 01-23, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MURRO, E. V. B.; BEUREN, I. M. Redes de atores na perícia contábil judicial: uma análise à luz da Teoria Ator-Rede. **Revista brasileira de gestão de negócios**, v. 18, n. 62, p. 633-657, 2016.

PIRES, M. A. A. **Laudo Pericial Contábil**. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2015.

PRICE, D. de S. **O desenvolvimento da ciência**: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometricas? **Journal of Documentation**, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.

RIBEIRO, H. C. M. Produção de Acadêmica do Periódicos INTERNEXT de 2006 a 2013. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 9, n. 3, set./dez. p. 95-118, 2014.

SÁ, A. L. de. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SALLES, G. L. *et al.* Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, jan./abr., p. 102-124, 2016.

SCHMITZ, T. *et al.* Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011. **Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC**, v. 12, Edição Especial, n. 37, dez. 2013.

SOUZA, F. J. V. *et al.* Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ: Uma Análise de Oito Anos de Publicação (2003 a 2011). **REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, Campina Grande, v. 2, n. 3, mai./ago. 2012.

TROCOLLI, I. R. *et al.* Comportamento do consumidor: um estudo bibliométrico nos EnANPADs 2007-09. **Revista Organizações em Contexto** (online), São Bernardo do Campo, v. 7, n. 14, jul./dez., p. 165-189, 2011.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.